



XII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

PROGRAMA DAS SESSÕES E RESUMOS

SEMINÁRIOS DE PESQUISA, COMUNICAÇÕES LIVRES,
SIMPÓSIOS E POSTERS

(por dias e mesas) - **LIGAÇÃO PARA OS RESUMOS**

BRAGA / UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / 11 - 13 SETEMBRO 2013



ID 469	O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE LUTO DAS CRIANÇAS E JOVENS: INTERVENÇÃO SISTÊMICA NA ESCOLA Sílvia Sousa, Isabel Cruz, Regina Capelo & Margarida Pocinho	394
ID 499	O ASESORAMENTO PARA A INNOVACIÓN E PARA A MELLORA DOS PROCESOS DE ENSINO E APRENDIZAXE NO ENSINO OBRIGATORIO EN GALICIA. Neves Arza, Mar Rodrigues Romero & Montserrat Rodrigues Castro	395
ID 520	PRÁTICAS DE LITERACIA FAMILIAR – O PAPEL DAS CRENÇAS DOS PAIS E ESTATUTO SOCIOCULTURAL Lourdes Mata & Patricia Pacheco	396
ID 665	O IMPACTO DE VARIÁVEIS FAMILIARES NA DIFERENCIAÇÃO COGNITIVA NA INFÂNCIA Ana Martins, Ana Filipa Alves & Leandro Almeida	396
ID 669	CARACTERÍSTICAS PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS FILHOS Ana Filipa Alves, Ana Martins & Leandro Almeida	396
MESA 63 - ÁREA TEMÁTICA: Família, Escola e Comunidade Sala 208 / Coord. Eduardo Rodríguez Machado		397
ID 550	OS JOVENS ENQUANTO ALUNOS PERANTE A PRODUÇÃO DE RESULTADOS: A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS E PROCESSOS DE EDUCAÇÃO NÃO-ESCOLARES José Augusto Palhares	397
ID 566	A IMPORTANCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NO RENDIMENTO ESCOLAR DO ALUNO Luís Henrique Sales Oliveira & Ana Carolina Sales Oliveira	398
ID 595	MOTIVOS QUE LEVAM OS JOVENS ADOLESCENTES À PRÁTICA DESPORTIVA DA NATAÇÃO Madalena Pereira de Jesus Lopes Nunes & Maria Teresa Mateus de Oliveira	398
ID 603	QUALIDADE DA RELAÇÃO MÃE/CRIANÇA E CRENÇAS SOBRE A PUNIÇÃO FÍSICA: ASSOCIAÇÕES COM PROBLEMAS DE INTERNALIZAÇÃO E EXTERNALIZAÇÃO EM IDADE PRÉ-ESCOLAR Joana Baptista, Filomena Pontes & Patrícia Correia	399
ID 636	THE SOCIALIZATION OF YOUNG CHILDRENS PORTUGAL. A LETTER FROM A MOTHER OF CHILD WITH PROBLEMS OF INCLUSION PILOT PRESCHOOL IN PORTUGAL DOURO RIVER. Idalina Isabel Morais Guimarães	399
ID 708	A FAMÍLIA E O INTERNAMENTO DA CRIANÇA Maria Emília Serrão & Carolina Carvalho	400
ID 731	GREG: "CONSIDERO A ESCOLA PREPARATÓRIA A IDEIA MAIS ESTÚPIDA ALGUMA VEZ INVENTADA." AS REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA NOS DIÁRIOS JUVENIS (FICCIONAIS) Carlos Manuel Teixeira	401
ID 737	CAPITAL FAMILIAR, RENDIMENTO E ATITUDE FACE A LÍNGUA PORTUGUESA EM ALUNOS DO 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO Heldemerina Pires, José Verdasca, Paulo Costa, Adelinda Candeias, Nicole Rebelo, Diana Varelas & António Diniz	401

ID 731	<p>GREG: “CONSIDERO A ESCOLA PREPARATÓRIA A IDEIA MAIS ESTÚPIDA ALGUMA VEZ INVENTADA”. AS REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA NOS DIÁRIOS JUVENIS (FICCIONAIS)</p> <p>Carlos Manuel da Costa Teixeira (ccteixeira@ipb.pt) / Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação</p> <p>Na presente comunicação, temos como objetivo analisar diários juvenis publicados em Portugal (de autores nacionais e estrangeiros), selecionando como tópico charneira desse trabalho de análise as representações das vivências escolares que os autores/narradores desses diários apresentam. Lendo diários juvenis, verificamos que uma grande parte deles apresenta uma estrutura narrativa temporalmente organizada de acordo com o calendário escolar – muitos destes diários obedecem, portanto, a uma sequência temporal que se inicia com a abertura das aulas e termina no final do ano letivo (e mesmo aqueles em que tal organização não é tão evidente acabam sempre por construir narrativas em que o ciclo escolar é um elemento claramente significativo). Por outro lado, é inquestionável que a escrita diarística tem cumprido (particularmente na sociedade burguesa do Romantismo) uma inequívoca função didática, cuja relevância se impõe repensar à luz dos diários juvenis ficcionais recentemente publicados.</p> <p>Neste domínio, dois caminhos se abrem: um que se percorre pela análise dos diários efetivamente escritos por jovens; um outro está a ser desbravado pela (crescente) publicação de diários juvenis ficcionais, isto é, diários cujos autores são adultos, não se verificando todas as imposições do “pacto autobiográfico” definido por Philippe Lejeune (1975; 1996): a identidade entre autor, narrador e personagem. <i>O diário de um Banana</i> de Jeff Kinney, cujo narrador-personagem é Greg, é um dos mais conhecidos exemplos.</p> <p>Saber como é perspectivada a relação dos jovens/diaristas com a instituição «escola» (nas suas múltiplas facetas e interações – com a família e a comunidade) é a questão central deste nosso trabalho.</p>
ID 737	<p>CAPITAL FAMILIAR, RENDIMENTO E ATITUDE FACE A LÍNGUA PORTUGUESA EM ALUNOS DO 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO</p> <p>Heldemerina Pires, José Verdasca, Paulo Costa, Adelinda Candeias, Nicole Rebelo, Diana Varelas, António M. Diniz (hsp@uevora.pt, aac@uevora.pt, amdiniz@uevora.pt, jcv@uevora.pt, plc@uevora.pt, nrebelo@uevora.pt & dvarelas@uevora.pt) / U. de Évora</p> <p>A literatura refere que entre as diferentes funções básicas realizadas pela família, esta tem também o dever de assegurar que os valores da sociedade, as crenças, as atitudes, os conhecimentos, as habilidades serão transmitidos à geração mais nova. As características do contexto familiar têm sido consideradas como variáveis com importante influência no rendimento escolar. Assim, o presente trabalho pretende avaliar a relação entre covariáveis do contexto familiar, o rendimento e a atitude face a aprendizagem da Língua Portuguesa dos</p>